

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Mestrado em Atividade Física e Saúde

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por: Marco Branco

Data: 22/11/2023

Aprovado em CTC: **CTC - APROVADO**
ATA Nº570 ANEXO 19
DATA: 29-11-2023

Data:

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências do Desporto
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2
Número máximo de admissões	25
<i>Follow up:</i> Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	
Ação: Divulgar com destaque os trabalhos realizados pelos Docentes e Estudantes do mestrado no website da escola. Follow-Up: Não concretizado, pela alteração do site do IPSantarém. Ação: Dinamizar a área das atividades I&D. Follow-Up: Concretizado. Os docentes apresentam os projetos I&D que integram envolvendo os estudantes. Ação: Dinamizar a mobilidade internacional de estudantes. Follow-Up: Não concretizado. Grande parte dos estudantes tem uma situação profissional ativa, pelo que optam por não realizar mobilidade de longa duração. Ação: Divulgar em forma de notícia o reconhecimento que o mestrado tem para integração e revalidação e dos títulos profissionais de TEF e DT, bem como para o reconhecimento de créditos para professores de educação física. Follow-Up: Concretizado. A informação está disponibilizada no website Ação: Contactar e estabelecer protocolos com entidades ligadas à área do Exercício e Saúde, nomeadamente clínicas, hospitais e escolas para que seja facilitado o acesso aos investigadores e docentes do curso às populações de interesse. Follow-Up: Concretizado em parte. Foram realizados protocolos com instituições associadas às populações especiais em estudo, como parte dos projetos de dissertação, e apenas para a recolha de dados dos estudos em causa. Ação: Apoiar a presença da coordenação do mestrado nas entidades reguladoras relacionadas com o Atividade Física e Saúde.	

Follow-Up: Concretizado. A coordenação de curso está representada em diversas entidades reguladoras no âmbito da Atividade Física e Saúde, nomeadamente na EuropeActive e na Associação Portuguesa de Fisiologistas do Exercício.

Ação: Reforçar a divulgação do mestrado junto de estudantes externos, através de meios de comunicação diferentes das plataformas sociais próprias.

Follow-Up: Concretizado. A divulgação do mestrado foi realizada pelo gabinete de imagem e comunicação da escola em diferentes redes sociais e em feiras de divulgação de formação.

Ação: Reforçar o material e equipamentos do laboratório de forma a que seja possível iniciar e/ou continuar projetos de investigação.

Follow-Up: Não concretizado. O financiamento foi insuficiente para reforçar o laboratório.

Ação: Reforçar a necessidade de atualização dos Suportes Didáticos e atualizar as plataformas de apoio pedagógico.

Follow-Up: Concretizado. Todos os docentes atualizam regularmente os materiais didáticos na plataforma moodle.

Ação: Apoiar os docentes com projetos I&D que envolvem estudantes e orientam dissertações.

Follow-Up: Não concretizado em parte. Os docentes não têm distribuição de serviço pela orientação de dissertações de mestrado.

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

1.1-Condições de Acesso

Podem candidatar-se ao mestrado:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal(*);
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizados de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da Escola que detém a coordenação do mestrado, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da Escola que detém a coordenação do mestrado como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

As condições específicas de ingresso são fixadas, anualmente, no edital de abertura do concurso, considerando o disposto no número anterior, sob proposta do coordenador de mestrado.

O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do n.º 1, tem como efeito apenas o acesso ao mestrado e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

(*) Habilitações legalmente equivalentes:

Alemanha, Angola, Cabo Verde, Federação Russa, Grécia, México, Moçambique, República Popular da China e Ucrânia – [Portaria n.º 224/2006, de 8 de Março de 2006](#)

África do Sul, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guiné-Bissau, Indonésia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Moldávia, Países Baixos, Paquistão, Roménia, São Tomé e Príncipe, Senegal, Suíça, Timor-Leste, Tunísia, Turquia, Venezuela e Zimbabué – [Portaria n.º 699/2006, de 12 de Julho de 2006](#)

1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Mestrado tem como objetivo o aprofundamento do conhecimento técnico, científico e profissional na área do exercício e saúde numa abordagem de:

- Foco multidisciplinar, inovador e orientado para a prática;
- Disponibilidade de conhecimentos teóricos e práticos relacionados com o efeito do exercício físico e da atividade física na saúde e qualidade de vida;
- Aprendizagem altamente qualificada, baseada na experiência e na investigação/produção de conhecimento;
- Métodos tecnologicamente avançados, que auxiliam na avaliação e monitorização do exercício físico em populações especiais;
- Desenvolvimento de habilidades de investigação, análise e interpretação de dados disponíveis durante a monitorização do exercício físico;
- Fisiologista do exercício especialista e de diretor técnico, desenvolvendo as competências essenciais para o sucesso na indústria do fitness;
- Empreendedorismo nas áreas relacionadas com a atividade física e saúde.

Mais informações em: <https://www.ipsantarem.pt/esdrm/mestrados/>

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

A estrutura curricular está de acordo com o despacho n.º 7576/2019 de 26 de agosto, onde todas as unidades curriculares pertencem à área científica de Ciências do Desporto.

2- Corpo docente - Fonte: SRH

2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Título de Especialista	Área Científica do Título de Especialista	Regime de Tempo
Marco António Colaço Branco	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%

2.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Título de Especialista	Área Científica do Título de Especialista	Regime de Tempo
Alfredo José Henriques Carvalho da Silva	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Anabela Pereira dos Santos de Sousa Vitorino	Professora Adjunta	Doutoramento	Sim	Psicopedagogia Especial	100%
Cristiana Isabel André Mercê	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Cristina Brito Subtil de Carvalho Portela	Assistente convidada	Mestrado	Não	---	59%
David Paulo Ramalheira Catela	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
João Paulo Reis Gonçalves Moreira de Brito	Professor Coordenador	Doutoramento	Não	---	100%
Liliana Ricardo Ramos	Professora Adjunta Convidada	Doutoramento	Sim	Desporto - Fitness	100%
Marco António Colaço Branco	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Maria de Fátima Florentino Gonçalves Ramalho	Professora Adjunta	Doutoramento	Sim	Desporto - Exercício e Saúde	100%
Miguel André Telo de Arriaga	Professor Adjunto convidado	Doutoramento	Não	---	15%

Nuno Manuel Queiroz Pimenta de Magalhães	Professor Adjunto	Doutoramento	Não	---	100%
Paulo Alexandre Alves Figueiredo	Professor Adjunto convidado	Mestrado	Sim	Turismo e Lazer	30%
Rafael Franco Soares Oliveira	Professor Adjunto convidado	Doutoramento	Não	---	100%
Renato Miguel Cordeiro Fernandes	Professor Adjunto	Mestrado	Sim	Desporto - O Treino de Jovens no Futebol	100%
Ricardo Rebelo Gonçalves	Professor Adjunto convidado	Doutoramento	Sim	---	65%
Rita Alexandra Prior Falhas Santos Rocha	Professora Coordenadora c/ Agregação	Doutoramento	Não	---	100%
Susana Carla Alves Franco	Professora Coordenadora	Doutoramento	Não	---	100%
Susana Mendes Alves	Professora Adjunta	Doutoramento	Não	---	100%
Vera Alexandra Costa Simões	Professora Adjunta	Doutoramento	Não	---	100%

3- Estudantes

3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
Fonte: SIGARRA	Fonte: SIGARRA	Fonte: SIGARRA
3	Masculino	Brasil
1	Masculino	Guiné
3	Masculino	Guiné-Bissau
25	Feminino	Portugal
10	Masculino	Portugal
1	Feminino	São Tomé e Príncipe
Total: 43		

País de Residência (valores totais por escola)	Estudantes Inscritos (valores totais por escola)	Concelhos de Residência (valores totais por escola)
Fonte: RAIDES 22	Fonte: RAIDES 22	Fonte: RAIDES 22
Andorra	1	Anexo 1
Angola	1	
Brasil	9	
Portugal	996	
França	1	
Guiné-Bissau	16	
Itália	1	
Chipre	1	
São Tomé e Príncipe	1	
TOTAL INSCRITOS ESDRM 2022/2023	1027	

3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Fonte: SIGARRA	
Ano	Total
1	19
2	24
Total	43

3.3 – Procura do ciclo de estudos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção
Fonte: Estatísticas SAC	Fonte: Estatísticas SAC	Fonte: Estatísticas SAC	
25	18	17	17

3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, e interrupção de inscrição) Fonte: Estatísticas SIGARRA	Taxa de Abandono [nº de estudantes que abandonaram / (n.º estudantes inscritos em 2022/2023 + n.º estudantes com interrupção de inscrição)]
18	29,5%

4- Resultados

4.1 – Resultados académicos - Fonte: Estatísticas SIGARRA

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1º ano, 1Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Avaliação e Prescrição do Exercício nas Fases Especiais da Vida	13,38
Exercício Físico nas Fases Especiais da Vida	14,45
Fisiologia do Esforço em Populações Especiais	14,18
Intervenção Pedagógica em Exercício	16,82
Metodologia da Investigação em Desporto	15,55
Nutrição e Composição Corporal	15,33
Saúde, Desenvolvimento e Envelhecimento	16,45

1º ano, 2Sº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Avaliação e Prescrição do Treino Funcional	16,4
Biomecânica do Exercício	15,45
Controlo e Aprendizagem Motora	14,64
Empreendedorismo na Atividade Física e Saúde	15,15
Mudança Comportamental em Atividade Física e Saúde	16,5
Prevenção, Segurança e Emergência na Atividade Física	17,62
Saúde Pública e Atividade Física	14,71

2º ano, Aº Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Dissertação	17,58
Estágio	0
Projeto	0

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos - Fonte: Estatísticas SIGARRA

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
12	0	9	3	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	0
14 valores	0
15 valores	2
16 ou mais valores	10
Total	12

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
10

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
15

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Resultados GAEE 2020/2021 (nº empregados / nº empregados + nº desempregados)
86%

4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos (Estudantes a tempo inteiro) Fonte: GAEE
0%

4.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

Fonte: SIGARRA

1º ano, 1Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Avaliados/ Número de Aprovados)
Avaliação e Prescrição do Exercício nas Fases Especiais da Vida	Ciências do Desporto	13	13	100
Exercício Físico nas Fases Especiais da Vida	Ciências do Desporto	16	11	68,75
Fisiologia do Esforço em Populações Especiais	Ciências do Desporto	11	11	100
Intervenção Pedagógica em Exercício	Ciências do Desporto	13	11	84,62
Metodologia da Investigação em Desporto	Ciências do Desporto	11	11	100
Nutrição e Composição Corporal	Ciências do Desporto	9	9	100
Saúde, Desenvolvimento e Envelhecimento	Ciências do Desporto	11	11	100

1º ano, 2Sº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Avaliados/ Número de Aprovados)
Avaliação e Prescrição do Treino Funcional	Ciências do Desporto	10	10	100
Biomecânica do Exercício	Ciências do Desporto	11	11	100
Controlo e Aprendizagem Motora	Ciências do Desporto	11	11	100
Empreendedorismo na Atividade Física e Saúde	Ciências do Desporto	13	13	100
Mudança Comportamental em Atividade Física e Saúde	Ciências do Desporto	12	12	100
Prevenção, Segurança e Emergência na Atividade Física	Ciências do Desporto	13	13	100
Saúde Pública e Atividade Física	Ciências do Desporto	14	14	100

2º ano, Aº Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (Número de Avaliados/ Número de Aprovados)
Dissertação	Ciências do Desporto	12	12	100
Estágio	Ciências do Desporto			
Projeto	Ciências do Desporto			

4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes Fonte: GMI	Nº de docentes Fonte: GMI
<i>Incoming</i>	19	0
<i>Outgoing</i>	0	10

4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

TIPO DE AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
--------------	-------------------------	------	--------------------------

Ação de formação	Treino da Força	Mai/2022	João Paulo Brito Rafael Oliveira Joaquim Paulo Antunes
Ação de Formação	Avaliação da Composição Corporal por Antropometria	Mai/2022	Marco Branco Cristiana Mercê Nancy Brígida
Workshop	Strength training and pilates to help prevent back pain and other postural pathologies among teachers	Jun/2022	Rafael Oliveira Fátima Ramalho
Ação de formação	Efeitos de um Programa de Treino de Força Baseado na Velocidade	Set/2022	Rafael Oliveira
Seminário	Enquadramento jurídico das habilitações técnicas dos Profissionais de Exercício	Nov/2022	Ana Sofia Valagão
Seminário	Inovação e Interatividade em Pedagogia do Desporto: Planear, Intervir e Refletir com Sucesso	Nov/2022	...
Ação de Formação	Deficiência Auditiva e Língua Gestual Portuguesa no Exercício Físico e Desporto	Mar/2023	Mariana Pacheco Anabela Vitorino.
Aula aberta	Programas de exercício físico para pessoas com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais: Contributos para a Saúde	Mar/2023	Miguel Jacinto
Aula aberta	O papel da motivação na mudança comportamental em atividade física: Da teoria à prática	Mar/2023	Nuno Couto

4.4 - Resultados dos inquéritos

- Mapa Avaliação do Curso / Escola – Anexo 2
- Mapa Geral Avaliação Unidades Curriculares 1º semestre – Anexo 3
- Mapa Geral Avaliação Unidades Curriculares 2º semestre – Anexo 4

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- **Corpo Docente Qualificado:** todos os docentes têm doutoramento ou mestrado com título de especialista, nas áreas de especialidade do curso, trazendo a experiência altamente qualificada na área da atividade física e saúde. Muitos docentes têm uma vasta experiência na investigação e orientação de dissertações de mestrado e teses de doutoramento na área de especialidade do curso;
- **Proximidade no contacto entre docentes e estudantes:** a disponibilidade dos docentes para atender os estudantes é bem conhecida pelos mesmos, o que permite um grande apoio e suporte às atividades e avaliações letivas;
- **Condições logísticas adequadas e Infraestruturas:** As instalações relativamente recentes (~ 10 anos) permitem ambientes projetados para maximizar o conforto e a eficiência, proporcionando salas de aula bem equipadas, espaços de estudo colaborativos e áreas de convivência que favorecem a concentração e a aprendizagem. Além disso, as instalações são projetadas para uma melhor acessibilidade;
- **Plano de estudos em conformidade com Diretrizes Vigentes:** o curso está em conformidade e em sintonia com as políticas e pela legislação em vigor, e com as orientações estabelecidas por diferentes entidades;
- **Utilização de tecnologia como suporte ao ensino:** o desenvolvimento tecnológico tem permitido que alguns docentes criem e desenvolvam metodologias de ensino mais ativas e participativas utilizando como base as metodologias de *gamificação*;
- **Reconhecimento para progressão na carreira** dos docentes dos ensinos básico e secundário;
- **Pesquisa Ativa:** os docentes envolvem os estudantes em projetos de investigação em curso e em estudos exploratórios, mostrando a pertinência da investigação e produção de conhecimentos as quais contribuem para o avanço do conhecimento na área;
- **Dissertações com diferentes populações especiais com e sem problemas clínicos:** Grande parte dos estudantes escolhe a realização de dissertação no 2.º ano do curso, tendo como foco a pesquisa académica avançada do efeito do exercício em diversas populações com e sem problemas clínicos;

-
- **Rede de Parcerias:** À medida que os estudantes e respetivos orientadores académicos se propõem estudar populações especiais, são realizadas colaborações com organizações de saúde, ginásios e associações, criando oportunidades para estágios, pesquisas e *networking*;
 - **Horários:** A inclusão de algumas aulas por videoconferência, permite que os estudantes não tenham tantos custos de tempo e viagens.

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- **Taxa de abandono:** a taxa de abandono é elevada. Depois de escutados alguns estudantes, são apontados como principais fatores a alteração de locais e horários de trabalho, pouco apoio das entidades empregadoras e questões financeiras;
- **Laboratório:** Embora o laboratório de investigação tenha equipamentos de investigação recentes e de alto valor de trabalho na área específica do curso, ainda existe necessidade de equipamentos de investigação recentes para os diferentes campos de estudo;
- **Limitações orçamentais:** com o ensino superior suborçamentado, verifica-se a impossibilidade de adquirir consumíveis para investigação, reparar equipamentos deteriorados ou investir em tecnologia de ponta;
- **Barreiras culturais:** a presença de estudantes internacionais com uma grande diversidade de experiências educacionais, contexto cultural e níveis de familiaridade com ferramentas tecnológicas, afetam a eficácia dos modelos pedagógicos utilizados, principalmente à capacidade de estudo autónoma dos estudantes em comparação com os estudantes nacionais.
- **Metodologias de Ensino:** A utilização de metodologias de ensino iguais às que os estudantes tiveram em licenciatura, leva uma quebra de expectativas que têm quando iniciam o mestrado.
- **Baixa atratividade para estudantes internos:** o curso tem tido poucos candidatos provenientes da escola, o que demonstra uma baixa atratividade do curso para os estudantes internos.

5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- **Reconhecimento da importância da saúde e bem-estar:** Com este reconhecimento generalizado pela população em geral, os profissionais do exercício têm necessidade
-

de aumentar e aprofundar os seus conhecimentos específicos em atividade física e saúde e, por outro lado, existe uma procura cada vez maior por profissionais especializados nesta área;

- **Colaboração Interdisciplinar:** com o aumento do conhecimento em populações especiais com ou sem problemas clínicos, a intervenção com exercício físico tem correspondido com os seus benefícios, permitindo explorar parcerias com outras áreas, tais como a nutrição, psicologia, medicina, entre outras;
- **Parcerias Internacionais:** Com o desenvolvimento de programas intensivos mistos (*Blended Intensive Programs* - BIP) na rubrica KA131 mobilidade de estudantes e pessoal do ensino superior apoiada pelo programa ERASMUS, há a oportunidade de desenvolver parcerias e intercâmbios internacionais, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e promover a colaboração em projetos de investigação;
- **Tecnologia e Ensino a Distância:** Com cada vez mais facilidade de comunicar através de plataformas e sistemas, explorar a integração de tecnologias e métodos de ensino a distância para atingir a população alvo de forma mais ampla.
- **Revisão da Legislação:** com a revisão da legislação relacionada com a formação e intervenção com atividade física, torna-se pertinente analisar o plano de estudos em concertação com a legislação;
- **Tecnologia digital e fitness:** Com o avanço da tecnologia digital, há uma crescente procura por profissionais que possam integrar tecnologia e fitness para disponibilizar soluções personalizadas de saúde e bem-estar à distância, pelo que o mestrado deve fornecer competências para colmatar estas necessidades;
- **Investigação e desenvolvimento:** O campo da atividade física e saúde está em constante evolução, pelo que promover oportunidades para a realização de pesquisas inovadoras e o desenvolvimento de novas técnicas ou abordagens é fundamental para um papel ativo nesse desenvolvimento.

5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- **Acessibilidade:** A falta de transportes públicos entre outras cidades e Rio Maior são uma grande barreira para os alunos que frequentam um curso e não têm acesso a um meio de transporte próprio.
- **Concorrência:** Existem muitas universidades e instituições que oferecem cursos semelhantes. Muitos estudantes que pretendem continuar estudos depois de

concluída a licenciatura, regressam para as suas cidades e procuram uma instituição do ensino superior mais próxima.

- **Requisitos de formação profissional:** Se a legislação da intervenção na Atividade Física e Saúde alterar, exigindo habilidades ou qualificações diferentes, o curso necessitará de se adaptar para permanecer relevante;
- **Rápido desenvolvimento tecnológico:** A velocidade com que a tecnologia avança pode levar à necessidade de atualizações frequentes tanto no conteúdo do curso como na infraestrutura de ensino, o que pode representar um custo elevado;
- **Incerteza económica:** Nos tempos presentes de incerteza económica, os potenciais estudantes podem optar por entrar diretamente no mercado de trabalho em vez de prosseguir estudos de pós-graduados.

6- Propostas de ação de melhoria

As propostas de ações de melhoria pretendem abordar os pontos identificados na análise SWOT, assegurando a melhoria contínua do curso.

6.1 – Ações de melhoria

Atualização do Plano de Estudos:

- Ajustar o curso às novas diretrizes europeias e recomendações das associações de especialização técnica, o que irá exigir o ajustamento do plano de estudos do curso.

Adaptar Metodologias de Ensino:

- Estimular a implementação de metodologias de ensino inovadoras que estejam em sintonia com as expectativas dos estudantes atuais, de forma a fomentar uma boa reputação entre alunos de diferentes níveis de ensino e atrair os recém-graduados da escola.

Explorar Tecnologia e Ensino a Distância:

- Integrar tecnologias educacionais e considerar opções de ensino a distância em algumas Unidades Curriculares, diminuindo a exigência de deslocação à escola e por

consequente colmatando as dificuldades de acesso por transportes públicos e pela incerteza financeira que atualmente existe.

Promover colaborações internacionais:

- Desenvolver a colaboração com instituições estrangeiras através de programas de mobilidade existentes (e.g., BIP-ERASMUS), cujos objetivos são ser mais inclusivo, mais digital e mais ecológico.

Dinamização do laboratório investigação:

- Procurar financiamento para aquisição de equipamentos de investigação e/ou estabelecer parcerias com empresas e instituições (e.g., DESMOR) para partilha de recursos necessários para cobrir todas as áreas do curso, e dinamizar o laboratório com projetos que permitam apresentar maior diversidade de investigações na área da atividade física e saúde aos estudantes.

Gerir Limitações Orçamentais:

- Estimular projetos de pesquisa aplicada que possam atrair financiamento externo e, ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades de aprendizagem aos estudantes;

Barreiras Culturais:

- Desenvolver programas de integração e mentoria para estudantes internacionais para ajudar a superar as barreiras culturais e de interação com a tecnologia.

6.2 – Prioridade

Atualização do Plano de Estudos:

- Prioridade alta, para garantir conformidade com os regulamentos e diretrizes europeias e promover saídas profissionais especializadas.

Adaptar Metodologias de Ensino:

- Prioridade alta, para melhorar a qualidade da experiência de ensino dos estudantes e promover a divulgação e feedback positivo entre estudantes de outros níveis de ensino.

Explorar Tecnologia e Ensino a Distância:

- Prioridade alta, dada a atual ênfase na tecnologia e no ensino a distância.

Dinamização do laboratório investigação:

- Prioridade média, pois o impulsionamento do laboratório pode estimular a investigação e o desenvolvimento de conhecimento na área e, por conseguinte, novas parcerias.

Promover colaborações internacionais:

- Prioridade média, para ampliar perspectivas e atrair estudantes e docentes para a mobilidade e intercâmbio internacional.

Gerir Limitações Orçamentais:

- Prioridade média, para garantir recursos adequados para utilizações necessárias.

Barreiras Culturais:

- Prioridade média, de modo a garantir o acompanhamento das aulas pelos estudantes internacionais e o respetivo sucesso académico.

6.3 – Indicador de implementação

Atualização do Plano de Estudos:

- Indicador: Obter a aprovação da A3ES para a atualização do plano de estudos, com implementação no próximo ano letivo.

Adaptar Metodologias de Ensino:

- Indicador: atingir 50% de Unidades Curriculares que consentem e aplicam novas metodologias de ensino; atingir 40% de docentes com formação em inovação pedagógica e/ou formação em metodologias de ensino à distância.

Explorar Tecnologia e Ensino a Distância:

-
- Indicador: atingir 50% de Unidades Curriculares que implementam/utilizam equipamentos tecnológicos recentes/atualizados ou plataformas de ensino para dinamização das aulas (e.g., Kahoot, Quizizz, Phyphox, etc.).

Promover colaborações internacionais:

- Indicador: atingir 50% de estudantes e 30% de docentes que realizam mobilidade internacional; integrar 2 programas em colaboração com instituições internacionais (e.g., BIP).

Dinamização do laboratório investigação:

- Indicador: atingir 50% de docentes integrados em projetos de investigação; atingir 50% de estudantes integrados em projetos de investigação.

Gerir Limitações Orçamentais:

- Indicador: participação de uma equipa com um projeto de serviços/produtos apresentados em concursos de ideias.

Barreiras Culturais:

- Indicador: 80% de estudantes internacionais integrados em mentorias; 50% de estudantes internacionais com aprovação às unidades curriculares.

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

DESCRIÇÃO

O cenário da formação académica está em constante evolução, impulsionada por avanços tecnológicos, alterações nas procuras e exigências do mercado de trabalho e por novas perspetivas sobre métodos pedagógicos eficazes, levando à motivação na aprendizagem por parte dos estudantes. No âmbito da formação profissional, é crucial que o curso de mestrado esteja alinhado com as recomendações de entidades reconhecidas internacionalmente (como a EuropeActive) ou nacionalmente (como a Associação Portuguesa de Fisiologias do Exercício), para garantir a excelência

na preparação de futuros profissionais de alta qualidade. Além disso, a integração de métodos inovadores, como o ensino híbrido e a gamificação, pode tornar-se imperativo para promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptado às exigências do século XXI.

A EuropeActive, enquanto uma das principais organizações no campo da promoção da atividade física, tem desempenhado um papel fundamental na definição de padrões e diretrizes para a formação de profissionais de fitness em toda a Europa. Recentemente esta entidade, criou novas recomendações baseadas no nível 7 do Quadro Europeu de Qualificações, contendo os requisitos essenciais que um profissional do exercício graduado deve apresentar para poder ser inscrito no Registo Europeu de Profissionais do Exercício (EREPS). Esse nível profissional está associado ao segundo nível do ensino superior (o grau de mestre) e a categoria profissional que apresentam é a de Profissional de Exercício Clínico, cujas valências alcançam a atividade física em populações especiais com problemas clínicos e destacam a necessidade de uma revisão nos planos de estudos, refletindo as últimas tendências e descobertas no campo da saúde e do exercício. Desse modo, torna-se imperativo que o plano de estudos deste mestrado seja atualizado para englobar os requisitos apresentados. Além do mais, observando as dissertações oriundas deste mestrado e apresentadas até ao momento, podemos verificar que a sua maior parte se refere ao estudo do efeito do exercício/movimento em populações clínicas, onde se salientam doenças como Cancro, Alzheimer, Fibromialgia, Depressão entre outras populações especiais.

Outro fator que se mostra pertinente considerar em qualquer curso do ensino superior é a implementação de algumas unidades curriculares em formato híbrido, combinando aulas presenciais e a distância, surgindo como uma resposta inovadora às exigências da sociedade contemporânea. O ensino híbrido permite alguma flexibilidade para os estudantes, que podem aceder aos conteúdos a qualquer momento e em qualquer lugar, promovendo a autonomia e responsabilidade na gestão da própria aprendizagem. Além disso, essa abordagem atende às diversas necessidades dos estudantes, permitindo que aqueles com horários mais restritos, que residem em áreas geograficamente distantes ou que estejam a passar por necessidades financeiras, também participem ativamente do processo educativo.

Outro ponto crucial na modernização do ensino é a introdução de metodologias de gamificação. A gamificação, ao incorporar elementos de jogos no processo de aprendizagem, tem o potencial de tornar as aulas mais envolventes, motivadoras e eficazes. A utilização de desafios, recompensas e competições estimula o interesse dos alunos, promove a interação e favorece a retenção do conhecimento. Essa abordagem é particularmente relevante na formação profissional, onde a aplicação prática dos conceitos aprendidos desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades necessárias para o mercado de trabalho. No entanto, para implementar com sucesso a gamificação no ensino, é essencial que os docentes adquiram competências específicas em Ensino a Distância (EaD). A formação dos docentes nessa área, não os capacita apenas a utilizar as

ferramentas digitais de forma eficaz, mas também os sensibiliza para as particularidades do ensino através de plataformas, aplicações e da tecnologia em geral. A gamificação, quando aplicada de maneira adequada, pode transformar a sala de aula num ambiente estimulante, onde os estudantes se sintam motivados a participar ativamente e aperfeiçoar as suas habilidades. De facto, o IPSantarém promoveu a formação de docentes nestes ambientes, através de projetos financiados que permitem as escolas terem os materiais logísticos e humanos necessários para esse tipo de metodologias.

Em síntese, a modernização do ensino na formação profissional é uma necessidade incontestável. A revisão dos planos de estudos de acordo com as recomendações de instituições de referência internacional, a implementação do ensino híbrido em algumas unidades curriculares, a introdução da gamificação e a formação dos docentes em EaD são passos fundamentais para preparar os profissionais do futuro. Ao abraçar estas inovações, pretende-se que o curso de mestrado não só atenda às exigências e necessidades do presente, mas também que garanta que os seus graduados estejam bem preparados para enfrentar os desafios e a constante evolução do mercado de trabalho.

ANEXOS

- Anexo 1 – Total de inscritos no ano letivo 2022/2023 na ESDRM por município de residência
- Anexo 2 – Mapa Avaliação do Curso / Escola
- Anexo 3 – Mapa Geral Avaliação Unidades Curriculares 1º semestre
- Anexo 4 – Mapa Geral Avaliação Unidades Curriculares 2º semestre

Avaliação do Curso e Escola pelos Estudantes
Ano letivo 2022/2023 - 1º Semestre

ANEXO 2

CURSO	MAFS
--------------	------

1 – Discordo Totalmente 2 – Discordo 3 – Concordo 4 – Concordo Totalmente S/O – Sem Opinião N/A – Não Se Aplica NR – Não Resposta

ORGANIZAÇÃO DO CURSO	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ A estrutura curricular do curso está adequada aos objetivos do mesmo	3	2,9	6	0	1	4	1	0	0	0
▪ As unidades curriculares estão articuladas entre si	3,2	2,9	6	0	0	5	1	0	0	0
▪ A estrutura curricular do curso proporciona o contacto com atividades de investigação	3,2	2,9	6	0	0	5	1	0	0	0
▪ Os estudantes estão satisfeitos com o horário letivo	3,3	2,9	6	0	1	2	3	0	0	0
▪ Os estudantes estão satisfeitos com o guia informativo do curso	3,2	2,9	6	0	0	5	1	0	0	0

1 –Insuficiente 2 –Suficiente 3 –Excessiva S/O – Sem Opinião N/A – Não Se Aplica NR – Não Resposta

CARGA HORÁRIA DO CURSO (de acordo com o tipo de aulas previsto no plano de estudos/programa)	Média	Média Global	Total Resp.	Insuficiente	Suficiente	Excessiva	S/O	N/A	NR
▪ Aulas Teóricas	2,3	2,1	6	0	4	2	0	0	0
▪ Aulas Teórico-Práticas	1,8	1,9	6	1	5	0	0	0	0
▪ Aulas Práticas/Laboratoriais	1,7	1,7	6	2	4	0	0	0	0
▪ Trabalho de Campo	1,8	1,7	6	1	5	0	0	0	0
▪ Estágio/Projecto	2	1,9	6	0	4	0	0	2	0
▪ Seminário	1,6	1,8	6	2	3	0	0	1	0
▪ Orientação tutorial	2	1,9	6	0	5	0	0	1	0
▪ Carga horária global	2	2,1	6	0	6	0	0	0	0

COORDENAÇÃO DO CURSO	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ A coordenação de curso demonstra disponibilidade para atendimento	3,5	3	6	0	0	3	3	0	0	0
▪ A coordenação de curso resolve de forma rápida e eficaz as questões identificadas pelos estudantes	3,5	2,8	6	0	0	3	3	0	0	0
▪ A coordenação de curso realiza iniciativas diversificadas	3,3	2,9	6	0	0	4	2	0	0	0

GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL DO CURSO	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Os estudantes consideram-se, globalmente, satisfeitos com o funcionamento do curso	3,3	2,9	6	0	0	4	2	0	0	0

ASPETOS MAIS POSITIVOS DO CURSO

203

ASPETOS MAIS NEGATIVOS DO CURSO

201

SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO CURSO

202

1 – Muito Insatisfeito 2 – Insatisfeito 3 – Satisfeito 4 – Muito Satisfeito S/O – Sem Opinião N/A – Não Se Aplica NR – Não Resposta

SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Equipamentos informáticos disponíveis	3	2,8	6	0	1	3	1	1	0	0
▪ Software disponível	2,8	2,8	6	0	1	4	0	1	0	0
▪ Qualidade das salas de aula	3,3	3	6	0	0	4	2	0	0	0
▪ Qualidade das salas de Informática	3	2,8	6	0	0	5	0	1	0	0
▪ Qualidade das salas de estudo/trabalho em grupo	3,5	3	6	0	0	3	3	0	0	0
▪ Qualidade dos ateliês / Oficinas	3,5	2,8	6	0	0	2	2	2	0	0
▪ Qualidade dos Laboratórios	3,2	2,9	6	0	0	3	1	2	0	0
▪ Qualidade dos Ginásios	3,2	2,9	6	0	0	5	1	0	0	0
▪ Qualidade da Biblioteca	3,3	3,1	6	0	0	4	2	0	0	0
▪ Condições de higiene	3,5	3,2	6	0	0	3	3	0	0	0
▪ Condições de segurança	3,5	3,2	6	0	0	3	3	0	0	0

SATISFAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Serviços Académicos	3,3	2,9	6	0	0	4	2	0	0	0
▪ Serviço de Biblioteca	3,5	3,1	6	0	0	3	3	0	0	0
▪ Serviço de Informática	3,4	2,9	6	0	0	3	2	1	0	0
▪ Serviço de Tesouraria	3,3	3	6	0	0	4	2	0	0	0
▪ Serviço de Reprografia	3,4	2,8	6	0	0	3	2	1	0	0
▪ Serviços de Apoio: Serviço de Telefonista	3	2,9	6	1	0	2	2	1	0	0
Serviço de Bar	3,5	3,2	6	0	0	3	3	0	0	0
Serviço de Refeitório	3,2	3,2	6	0	0	3	1	2	0	0
Serviços de Ação Social	3,4	2,9	6	0	0	3	2	1	0	0
Serviço da Provedoria do Estudante	3,2	2,9	6	0	0	4	1	1	0	0
▪ Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (Erasmus)	3,3	3	6	0	0	2	1	3	0	0
▪ Gabinete de Apoio Psicopedagógico da Escola / IPS	3,2	3	6	0	0	3	1	2	0	0

SATISFAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO E IMAGEM	Média	Média Global	Total Resp.	1	2	3	4	S/O	N/A	NR
▪ Informação disponível na página Web do IPS	3,2	2,9	6	0	0	4	1	1	0	0

▪ Informação disponível na página Web da Escola	2,8	2,9	6	0	1	5	0	0	0	0
▪ Imagem da Escola na comunidade envolvente/sociedade	3,2	3	6	0	0	5	1	0	0	0
▪ Imagem do IPS na comunidade envolvente/sociedade	3,3	2,9	6	0	0	4	2	0	0	0

INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE NA COMUNIDADE ACADÉMICA	Média	Média Global	Total Resp.	Sim	NÃO	S/O	N/A	NR
▪ Envolvimento dos estudantes na Associação de Estudantes e/ou Núcleos	1,2	1,7	6	5	1	0	0	0
▪ Envolvimento dos estudantes em atividades pedagógicas e científicas (participação e/ou organização de workshops, seminários, congressos)	1,3	1,6	6	4	2	0	0	0
▪ Envolvimento dos estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, sociais e cívicas no âmbito da Escola	1,8	1,6	6	1	5	0	0	0
▪ Os estudantes consideram-se, globalmente, integrados na comunidade académica da Escola	1,2	1,4	6	5	1	0	0	0

SUGESTÕES PARA A MELHORIA Da escola
200

16/10/2023 16:46:34

-- Respostas Abertas --

200 - - - Mais aulas práticas

201 - - - Aulas com duração demasiado longa

202 - - - Deixar de existir aulas online

203 - - - Aquisição de conhecimento mais aprofundados

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
ANEXO 3
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2022/2023 - 1º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	MAFS - Mestrado em Atividade Física e Saúde		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	2/39
ESCOLA			

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE ▶		SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta				
1	2	3	4	5	6	7							

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	6	5,7	10	0	0	0	0	1	8	1	0	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	6,3	5,8	10	0	0	0	0	0	7	3	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	6,5	5,7	10	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	6,3	5,6	10	0	0	0	0	0	7	3	0	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	6,4	5,6	10	0	0	0	0	0	6	4	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	6,1	5,6	10	0	0	0	1	0	6	3	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	6,3	5,6	10	0	0	0	0	0	7	3	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	6,1	5,7	10	0	0	0	0	1	7	2	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	6,2	5,8	10	0	0	0	0	0	8	2	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	6,3	5,5	10	0	0	0	0	0	7	3	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	6,4	5,7	28	0	0	0	0	2	14	12	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	6,4	5,5	28	0	0	0	0	1	14	13	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	6,3	5,7	28	0	0	0	2	0	14	12	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	6,4	6	28	0	0	0	0	2	13	13	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	6,4	5,7	28	0	0	0	0	0	17	11	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	6,4	5,7	28	0	0	0	0	0	17	11	0	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	5,2	6,1	10	3	0	0	0	0	0	7	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	6,2	5,8	10	0	0	0	0	1	6	3	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	6,3	5,9	10	0	0	0	0	0	7	3	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	6,4	5,8	10	0	0	0	0	0	6	4	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva **SO/NR** – Sem Opinião/Não responde **NA** – Não Aplicável **SR** – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2	2,1	10	0	10	0	0	0	0
Componente Prática	2	1,9	10	0	10	0	0	0	0
N.º de horas de Contacto	2	2	10	0	10	0	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2	2	10	0	10	0	0	0	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	0
Trabalho excessivo noutras Ucs	0
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	1
Outras razões.	0
NR	9

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	1
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	0
NR	9

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS
ANEXO 4
Avaliação das Unidades Curriculares pelos Estudantes
Ano letivo 2022/2023 - 2º Semestre

UNIDADE CURRICULAR (UC)/MÓDULO			
DOCENTE			
CURSO	MAFS - Mestrado em Atividade Física e Saúde		
ANO		Nº de respondentes/total alunos	6/38
ESCOLA	Escola Superior de Desporto de Rio Maior		

◀ DISCORDO TOTALMENTE							CONCORDO TOTALMENTE ▶		SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta				
1	2	3	4	5	6	7							

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Os objetivos da UC são claros.	6,1	5,5	39	0	0	1	0	3	23	11	1	0	0
A UC representa um contributo para a aquisição de competências associadas ao curso.	6,1	5,6	39	0	0	1	0	3	24	11	0	0	0
As plataformas online de aprendizagem e acesso à informação (Moodle, Sigarra, e-raízes, etc.) utilizadas na UC são adequadas.	6,1	5,6	39	0	0	1	0	4	22	12	0	0	0
Os procedimentos de avaliação das UC estão adequados aos respetivos objetivos de aprendizagem.	5,9	5,5	39	0	0	2	0	5	24	7	1	0	0
Os materiais de apoio disponíveis foram úteis.	6,1	5,5	39	0	0	1	1	3	22	12	0	0	0
Os métodos de avaliação foram adequados aos conteúdos da UC.	5,9	5,5	39	0	0	3	0	4	23	9	0	0	0
A UC promove o sentido crítico sobre o tema no contexto social e profissional.	6,1	5,5	39	0	0	1	0	2	26	10	0	0	0
A UC promove a autonomia na aprendizagem.	6,2	5,6	39	0	0	1	0	4	21	13	0	0	0
A UC promove o desenvolvimento de novas competências e capacidades.	6,3	5,6	39	0	0	1	0	1	21	16	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com o funcionamento da UC.	6	5,5	39	0	0	2	1	3	22	11	0	0	0

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO/A DOCENTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
O/a docente expôs a informação com clareza.	6,3	5,6	70	0	0	0	3	5	32	30	0	0	0
A intervenção do/a docente estimulou o interesse sobre os conteúdos programáticos da UC.	6,3	5,5	70	0	1	1	2	2	33	31	0	0	0
Há preocupação por parte do docente relativamente ao desempenho dos/das estudantes.	6,3	5,6	70	1	0	0	4	1	32	32	0	0	0
O/a docente esclarece dúvidas quando solicitado.	6,4	5,8	70	0	0	0	2	1	32	35	0	0	0
O/a docente estimula à participação e discussão.	6,4	5,7	70	0	0	0	3	0	35	32	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a intervenção do/a docente.	6,4	5,6	70	0	0	0	3	1	28	36	2	0	0

AUTOAVALIAÇÃO DO/A ESTUDANTE	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	4	5	6	7	SO/NR	NA	SR
Vou regularmente às aulas (não faltei a mais do que duas/três).	5,8	5,6	39	0	2	5	0	1	14	17	0	0	0
Por norma envolvo-me ativamente nas atividades propostas na UC.	6,2	5,6	39	0	0	0	2	1	22	14	0	0	0
Adquiri novos conhecimentos e competências.	6,4	5,7	39	0	0	0	0	0	24	15	0	0	0
Considero-me globalmente satisfeito/a com a minha prestação, enquanto estudante, nesta UC.	6,3	5,6	39	0	0	0	0	0	27	12	0	0	0

1 – Insuficiente 2 – Suficiente 3 – Excessiva SO/NR – Sem Opinião/Não responde NA – Não Aplicável SR – Sem Resposta

AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC	Média	Média Global	Total Respostas	1	2	3	SO/NR	NA	SR
Componente Teórica	2,1	2,1	39	0	34	5	0	0	0
Componente Prática	1,9	1,9	39	6	31	2	0	0	0
N.º de horas de Contacto	2,1	2	39	1	35	3	0	0	0
Nº de horas de Trabalho Autónomo	2,1	2	39	2	33	4	0	0	0

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO INSUFICIENTE, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO:

O programa é pouco extenso	1
Trabalho excessivo noutras Ucs	1
A matéria já foi lecionada noutra UC	0
Repetência nesta Uc	0
Outras razões.	9
NR	28

SE AVALIOU A CARGA DE TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DA UC COMO SENDO EXCESSIVA, INDIQUE O PRINCIPAL MOTIVO

Trabalhos extensos ou complexos	3
Falta de preparação anterior para acompanhar esta UC	0
Problemas de organização da UC	0
Outras razões	7
NR	29

PRIES Perfil **RAIDES**

Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior (1314500/3145)

06-Inscritos por ano letivo, município do estabelecimento de ensino, município de residência do aluno e a situação de deslocado da resid ▼

Quadro no Excel

Ano letivo	Município do estabelecimento de ensino	Município da residência permanente do aluno	Situação		
			Total	Deslocado	Não deslocado
2022/2023	Rio Maior	Rio Maior	34	1	33
2022/2023	Rio Maior	Abrantes	9	0	9
2022/2023	Rio Maior	Águeda	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Albufeira	9	0	9
2022/2023	Rio Maior	Alcácer do Sal	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Alcanena	7	0	7
2022/2023	Rio Maior	Alcobaça	39	0	39
2022/2023	Rio Maior	Alcochete	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Alenquer	26	0	26
2022/2023	Rio Maior	Almada	7	0	7
2022/2023	Rio Maior	Almeida	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Almeirim	18	0	18
2022/2023	Rio Maior	Alpiarça	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Alvalázere	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Amadora	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Amarante	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Anadia	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Angra do Heroísmo	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Ansião	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Arganil	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Arraiolos	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Arruda dos Vinhos	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Aveiro	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Azambuja	11	0	11
2022/2023	Rio Maior	Barreiro	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Batalha	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Beja	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Belmonte	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Benavente	17	0	17
2022/2023	Rio Maior	Bombarral	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Borba	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Cadaval	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Caldas da Rainha	43	0	43
2022/2023	Rio Maior	Calheta (R.A.M.)	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Câmara de Lobos	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Cantanhede	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Cartaxo	11	0	11
2022/2023	Rio Maior	Cascais	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Castelo Branco	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Castro Marim	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Chamusca	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Coimbra	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Constância	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Coruche	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Crato	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Desconhecido	18	0	18
2022/2023	Rio Maior	Elvas	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Entroncamento	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Estarreja	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Estremoz	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Évora	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Faro	15	0	15
2022/2023	Rio Maior	Ferreira do Alentejo	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Ferreira do Zêzere	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Figueira da Foz	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Funchal	13	0	13

Ano letivo	Município do estabelecimento de ensino	Município da residência permanente do aluno	Situação		
			Total	Deslocado	Não deslocado
2022/2023	Rio Maior	Fundão	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Golegã	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Gouveia	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Grândola	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Guarda	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Guimarães	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Horta	5	0	5
2022/2023	Rio Maior	Ílhavo	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Lagoa (Algarve)	5	0	5
2022/2023	Rio Maior	Lagoa (R.A.A.)	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Lagos	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Leiria	17	0	17
2022/2023	Rio Maior	Lisboa	21	0	21
2022/2023	Rio Maior	Loulé	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Loures	8	0	8
2022/2023	Rio Maior	Lourinhã	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Lousã	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Mação	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Macedo de Cavaleiros	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Machico	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Madalena	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Mafra	28	0	28
2022/2023	Rio Maior	Marco de Canaveses	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Marinha Grande	13	0	13
2022/2023	Rio Maior	Mealhada	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Mesão Frio	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Mira	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Moimenta da Beira	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Moita	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Montemor-o-Novo	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Montemor-o-Velho	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Montijo	5	0	5
2022/2023	Rio Maior	Mora	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Mortágua	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Moura	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Nazaré	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Nelas	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Óbidos	8	0	8
2022/2023	Rio Maior	Odemira	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Odivelas	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Oeiras	17	0	17
2022/2023	Rio Maior	Olhão	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Oliveira do Hospital	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Ourém	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Ovar	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Palmela	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Paredes de Coura	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Penacova	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Peniche	19	0	19
2022/2023	Rio Maior	Pombal	5	0	5
2022/2023	Rio Maior	Ponta Delgada	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Ponta do Sol	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Ponte de Sor	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Portalegre	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Portel	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Portimão	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Porto de Mós	14	0	14
2022/2023	Rio Maior	Póvoa de Lanhoso	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Póvoa de Varzim	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Proença-a-Nova	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Redondo	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Ribeira Brava	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Sabugal	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Salvaterra de Magos	9	0	9
2022/2023	Rio Maior	Santa Cruz	10	0	10
2022/2023	Rio Maior	Santa Maria da Feira	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Santana	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Santarém	49	0	49
2022/2023	Rio Maior	Santiago do Cacém	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Santo Tirso	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	São Brás de Alportel	2	0	2

Ano letivo	Município do estabelecimento de ensino	Município da residência permanente do aluno	Situação		
			Total	Deslocado	Não deslocado
2022/2023	Rio Maior	São João da Madeira	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	São Vicente	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Seia	9	0	9
2022/2023	Rio Maior	Seixal	8	0	8
2022/2023	Rio Maior	Serpa	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Sertão	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Setúbal	9	0	9
2022/2023	Rio Maior	Sever do Vouga	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Silves	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Sines	5	0	5
2022/2023	Rio Maior	Sintra	33	1	32
2022/2023	Rio Maior	Sobral de Monte Agraço	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Tavira	3	0	3
2022/2023	Rio Maior	Tomar	12	0	12
2022/2023	Rio Maior	Tondela	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Torres Novas	13	0	13
2022/2023	Rio Maior	Torres Vedras	39	0	39
2022/2023	Rio Maior	Vagos	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Valença	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Velas	4	0	4
2022/2023	Rio Maior	Vendas Novas	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Viana do Alentejo	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Viana do Castelo	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Vila da Praia da Vitória	8	0	8
2022/2023	Rio Maior	Vila Franca de Xira	28	0	28
2022/2023	Rio Maior	Vila Franca do Campo	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Vila Nova da Barquinha	6	0	6
2022/2023	Rio Maior	Vila Nova de Famalicão	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Vila Nova de Gaia	1	0	1
2022/2023	Rio Maior	Vila Real de Santo António	7	0	7
2022/2023	Rio Maior	Viseu	2	0	2
2022/2023	Rio Maior	Vouzela	1	0	1
		Total	997	2	995

Mostrando de 1 até 160 de 160 registos

Se não encontra a informação que pretende, por favor, contacte a DGEEC através do email: dees.raides@dgeec.medu.pt